



VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE LUÍS FILIPE AGUIAR

Luís Filipe Aguiar nasceu na Ilha da Madeira a 22 de junho de 1952 tendo-se tornado cantor, autor e compositor, numa carreira com mais de quatro décadas. Destacou-se como apresentador da RTP Madeira, reunindo o carinho especial da diáspora madeirense. Atualmente, era o delegado regional da Sociedade Portuguesa de Autores. Faleceu aos 63 anos de idade.

A sua primeira participação no Festival da Canção aconteceu em 1985 com o tema *Mulher Só (Mulher Giesta)*. Um ano depois, com *Tango da meia-noite*, compõe e interpreta um dos temas candidatos à vitória e que viria a transformar-se no grande êxito da sua carreira. Foi também compositor das canções *Partir de mim* (interpretada por Marina Mota em 1989), *Eu sou Maria Rapaz* (Nani, em 1992), *Quero muito mais de ti* (Cristina Roque, em 1993), *Talvez noutra lugar* (Liza Mayo, em 1993) e *A minha ilha* (Bárbara Reis, em 1996). Em 2011 compôs o tema *Aprende a voar (nas asas do amor)*, interpretado pela filha Sandra Dória, no Festival da Canção.

Em 1990, foi compositor, em conjunto com Jan Van Dijck, da canção vencedora do Festival da Canção *Sempre (Há sempre alguém)*, interpretada depois em Zagreb por Nucha.

Em 2013, interpretou no programa "Praça da Alegria" os dois temas que mais marcaram a sua carreira, entre os quais *Brinquedo desfeito*, anunciando que estaria a preparar um novo CD de originais, trabalho que não chegou a ser concretizado devido a doença prolongada.

Pelo seu contributo para a canção ligeira madeirense, pelo exemplo de abnegação e profissionalismo, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira apresenta à sua família, amigos e colegas de profissão as mais sentidas condolências.